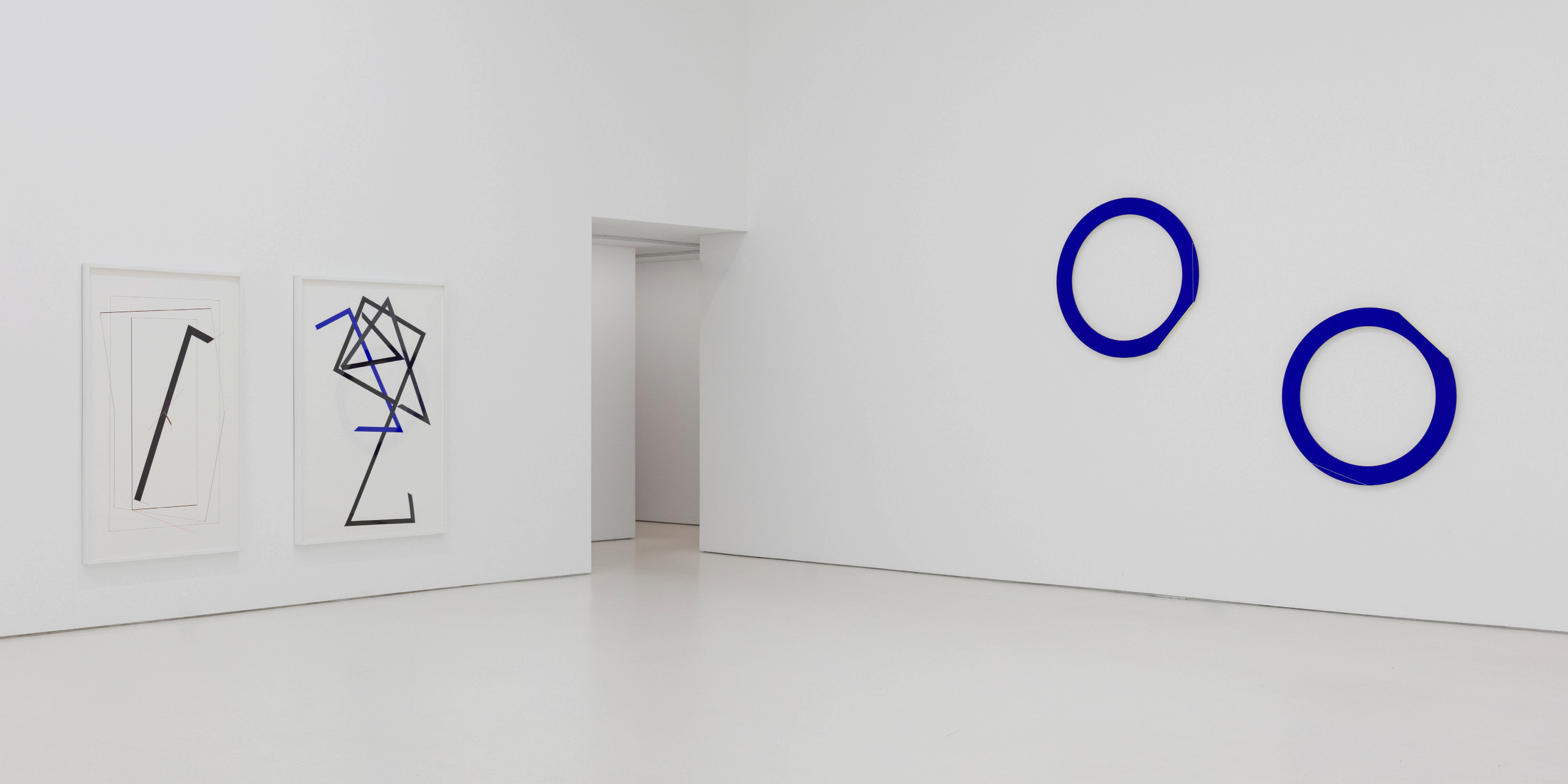
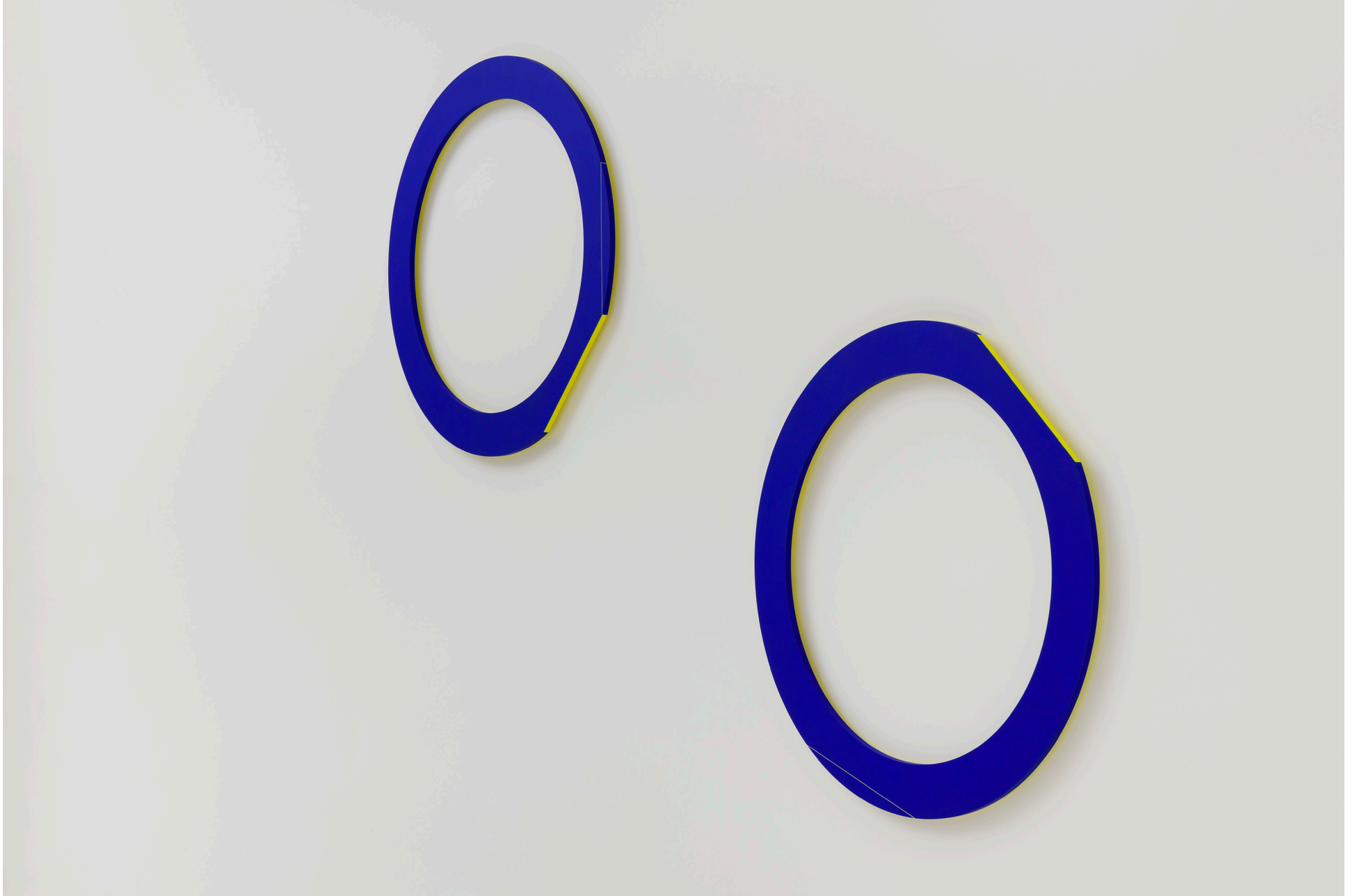


macaparana

14—25 de março 2022
dan galeria contemporânea

macaparana

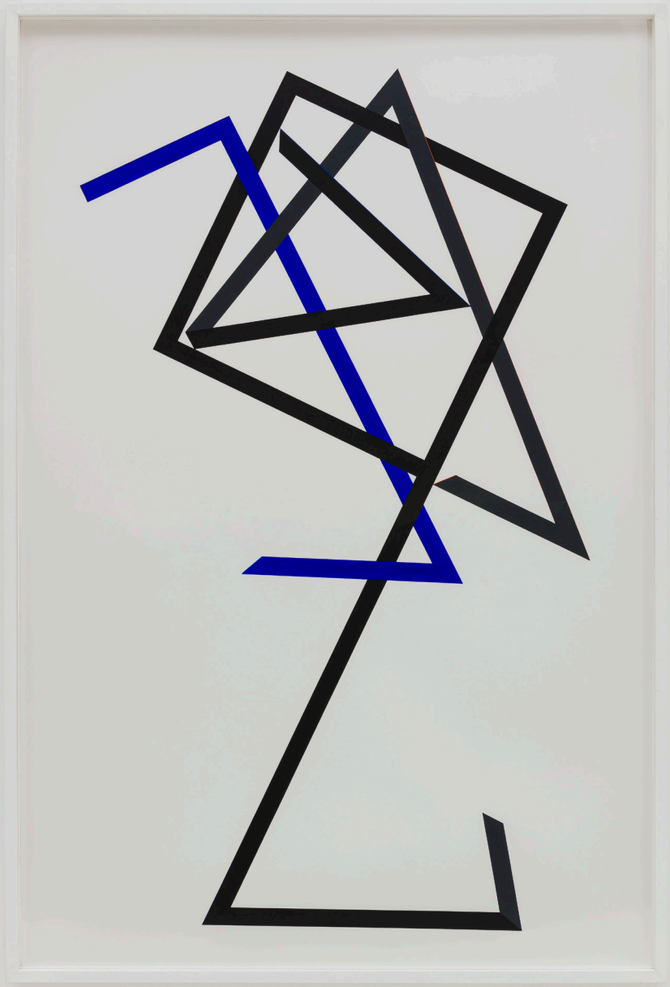




sem título
tinta acrílica e pigmentos
sobre aglomerado
ø 100 cm
2019



sem título
pintura sobre cartão
153,5 x 103 cm
2017



sem título
pintura sobre cartão
153,5 x 103 cm
2017







sem título
aço pintado
204 X 166 X 53 cm
2007



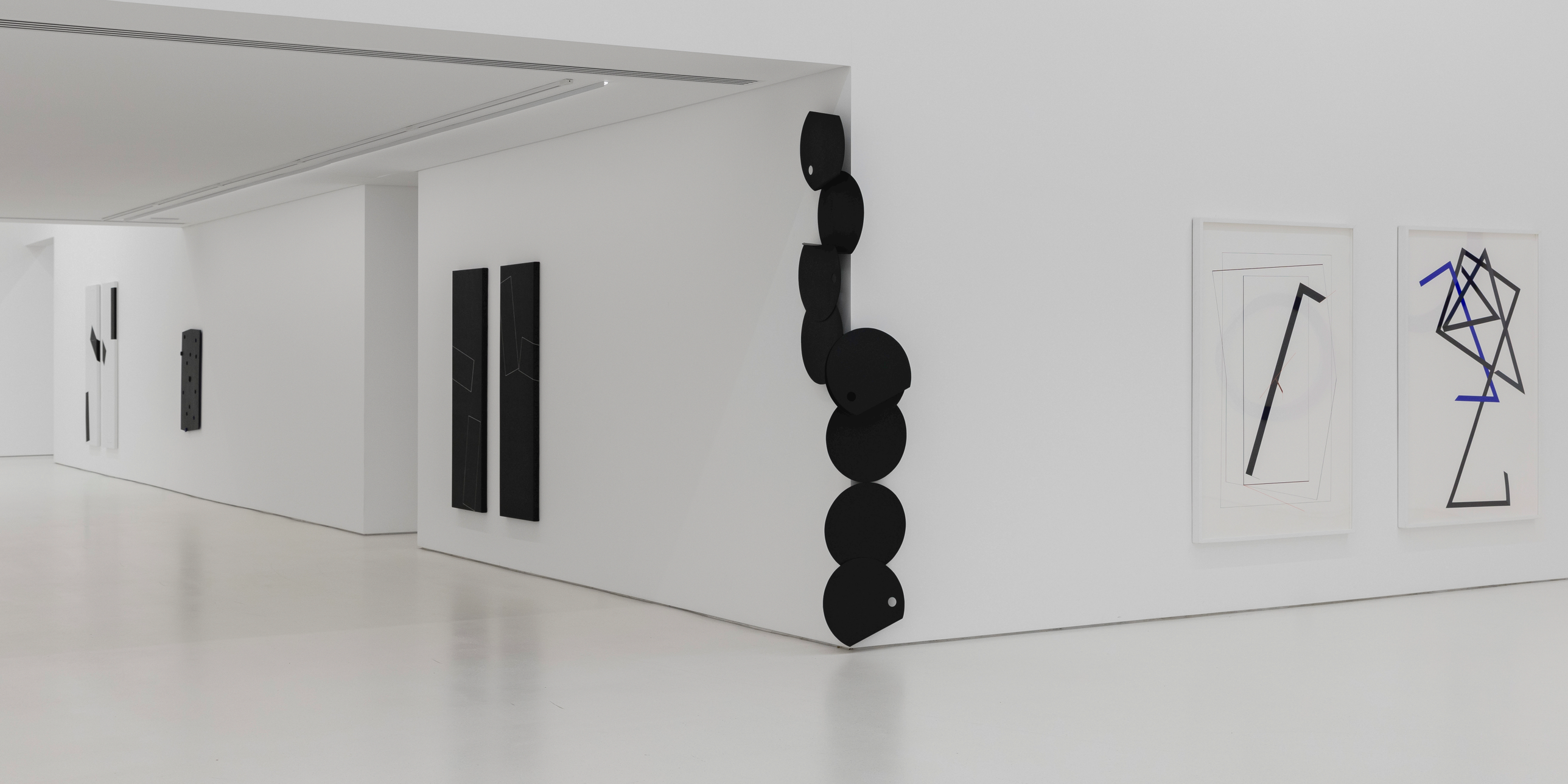
sem título
tinta acrílica e pigmento sobre tela
120 x 40 cm
2020







sem título
tinta industrial sobre
aço inoxidável
80 X 80 X 4,5 cm
2016





sem título
alumínio e madeira pintados
235 X 45 X 40 cm
2007



sem título (díptico)
tinta acrílica e pigmentos sobre tela
150 x 50 cm cada
2020

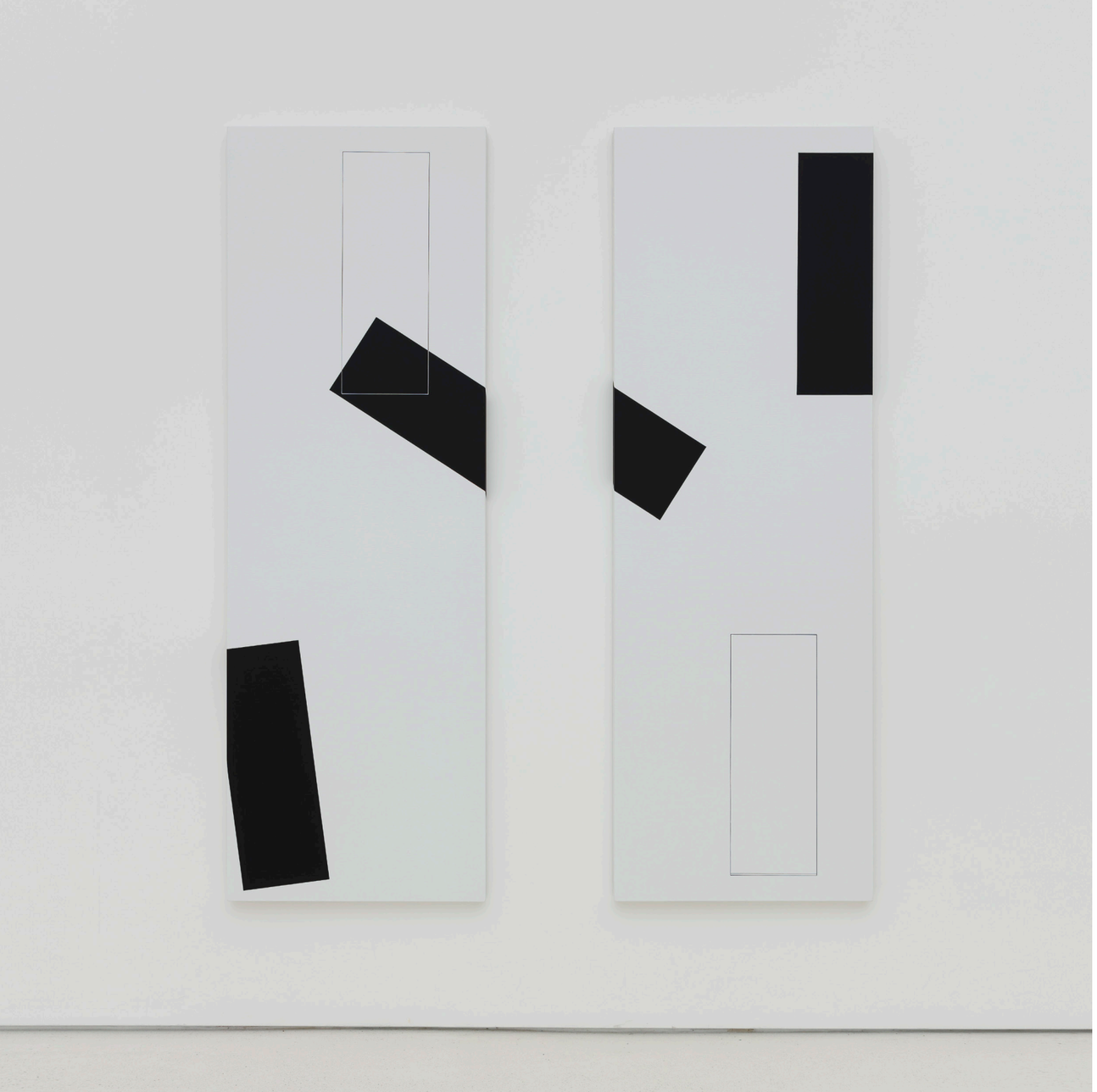






sem título
tinta acrílica e pigmentos sobre aglomerado
97 X 67 X 4 cm
2020



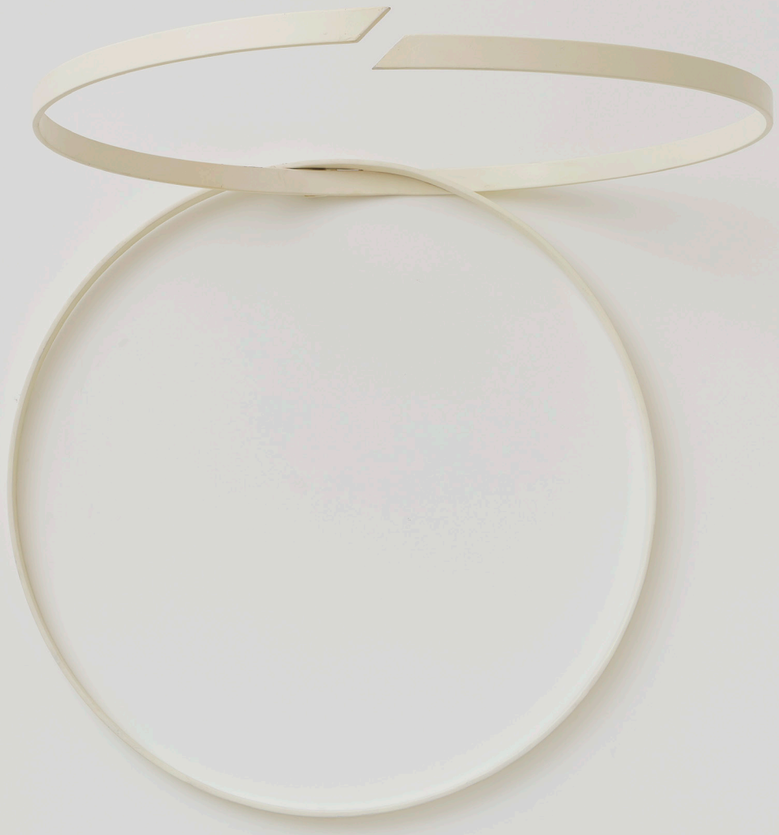


sem título (díptico)
tinta acrílica e pigmentos sobre tela
180 x 60 cm cada
2020





sem título
aço pintado
104 X 100 X 100 cm
2007

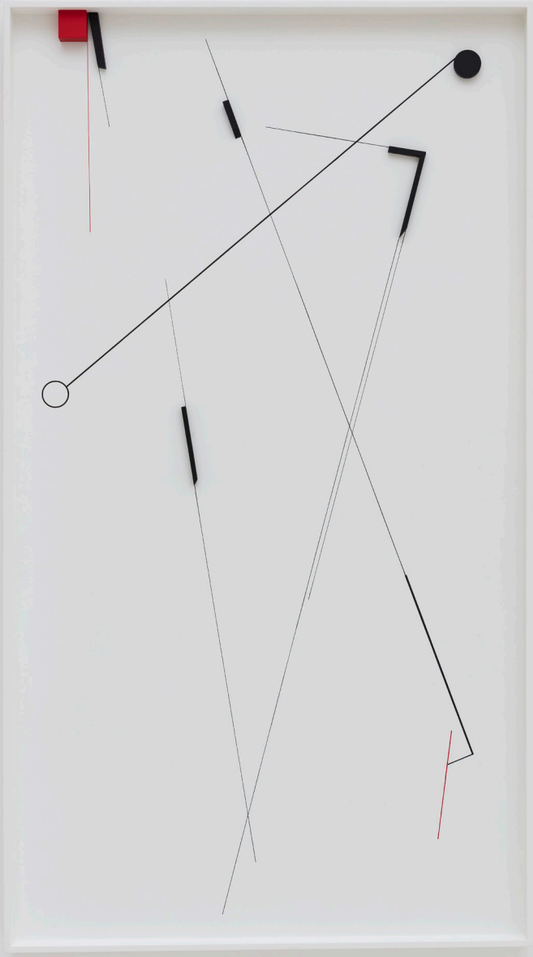




sem título
alumínio e madeira
pintados
dimensões variáveis
2020

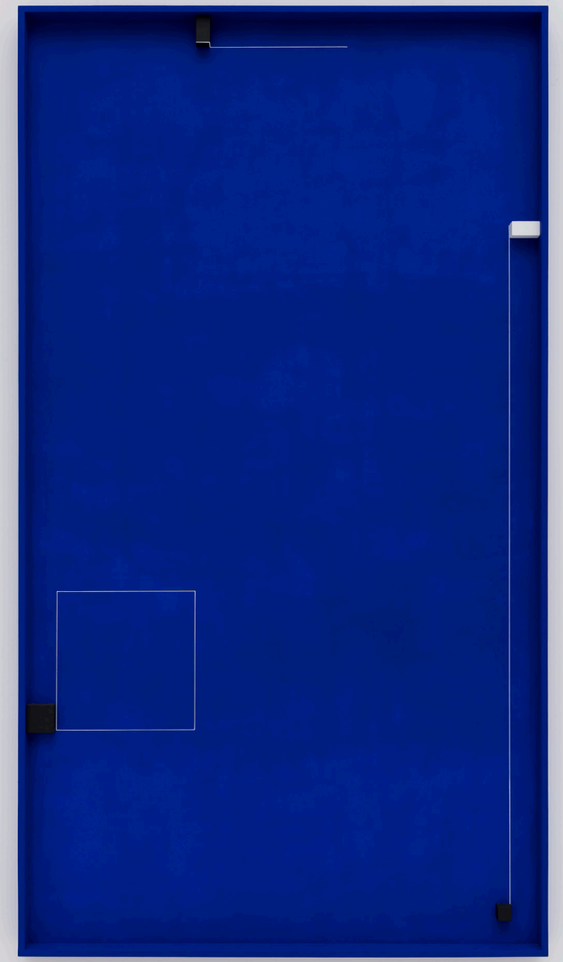


sem título
pigmento e tinta acrílica
sobre aglomerado
136 X 76 X 5,5 cm
2020



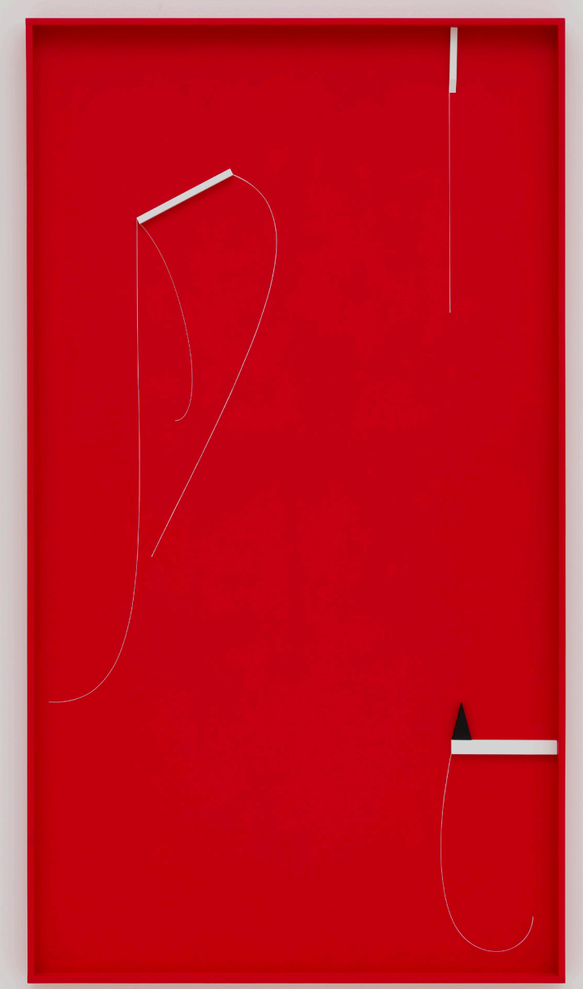


sem título
pigmento e tinta acrílica
sobre aglomerado
136 X 76 X 5,5 cm
2020





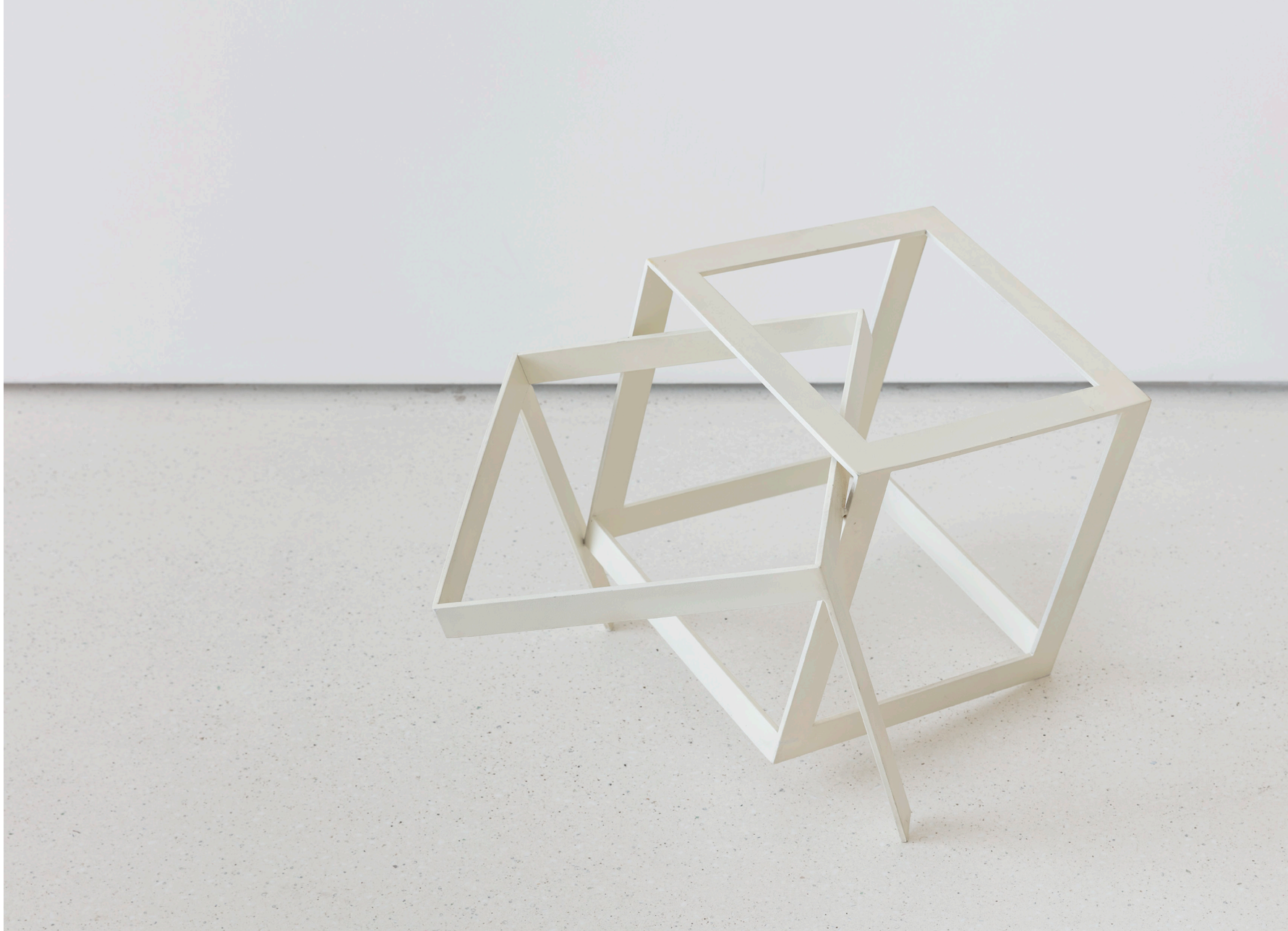
sem título
pigmento e tinta acrílica
sobre aglomerado
136 X 76 X 5,5 cm
2020







sem título
aço pintado
38 X 50 X 63 cm
2007



sem título
aço pintado
38 X 50 X 63 cm
2007





1952 josé de souza oliveira filho, o segundo dos dezoito filhos do casal josé de souza oliveira e laura andrade de oliveira, nasce no dia 1º de dezembro. macaparana adotará o nome de sua cidade natal, a cerca de 120 quilômetros de recife, em pernambuco, como seu nome artístico. aos sete anos de idade, doente de febre reumática e convalescente por um longo período, vivencia a sua primeira relação com a pintura. “os cadernos e os lápis tiveram um papel importante, quase obsessivo, no meu processo de recuperação e na consolidação da minha ideia de ser artista, apesar da desaprovação inicial do meu pai.”

1970 aos dezoito anos realiza sua primeira exposição individual na galeria da empresa de turismo de pernambuco (empetur), em recife. seus pais comparecem à inauguração e decidem transformar os fundos da alfaiataria familiar em ateliê para o filho. recebe o apoio de helena pessoa de queiroz, que organiza a sua segunda exposição em pernambuco.

1971 inauguração de sua segunda exposição individual no dia 22 de abril, na empresa de turismo de pernambuco (empetur), em recife, graças ao mecenato de helena pessoa de queiroz.

1972 muda-se para o rio de janeiro. fascinado com a cidade e com a vida cultural carioca, frequenta galerias e museus. conhece ferreira gullar (1930-2016), lygia clark (1920-1988), lygia pape (1927-2004) e amilcar de castro (1920-2002). “era um momento fantástico e a cidade onde todos queriam estar. lá vivi intensamente, compartilhei casa com um vai e vem de artistas, participei de várias exposições e tive contato com o exercício da crítica pela primeira vez.”

realização da sua primeira exposição individual no rio de janeiro, na galeria velha mansão. expõe um conjunto de pinturas e desenhos feitos em macaparana, sua cidade natal.

1973 muda-se para são paulo, onde reside e trabalha até hoje.conhece antônio maluf (1926-2005) e lothar charoux (1912-1987), dentre outros artistas.

1975 primeira mostra individual em são paulo, na galeria portal, de um conjunto de obras de temática surrealista.

1979 apresenta paisagens surrealistas na exposição individual *obra-prima*, de 10 de março a 19 de abril, no centro campestre sesc brasílio machado neto.

o masp apresenta a exposição individual *macaparana* de 29 de setembro a 14 de outubro. “o pietro maria bardi, fundador e diretor do masp, gostava muito do nome da minha cidade natal, então no final dos anos 1970 ele e o antônio maluf começaram a me chamar de macaparana. assim, durante a organização da minha exposição no masp, eles decidem substituir meu nome por macaparana no convite, e a partir daí todos passariam a me chamar desse modo”.

1980 de 8 a 20 de setembro, o artista expõe vinte e cinco obras em técnica mista sobre papel na galeria seta, do pintor e *marchand* antônio maluf, em são paulo. “a exposição contava com uma série de guaches sobre papel que tinham como *leitmotiv* a pedra do bico, região com grandes formações rochosas entre pernambuco e paraíba, próxima à cidade de macaparana. eu tinha tirado muitas fotos daquele lugar místico, rico em pinturas rupestres e lendas, e ao chegar a são paulo me pus a trabalhar a partir daqueles registros”.

1983 em maio é inaugurada em são paulo, na galeria de mônica filgueiras de almeida, uma exposição individual de guaches e pastéis secos sobre papel fabriano que homenageavam o uruguaio joaquín torres garcía (1874-1949). durante a inauguração, macaparana e willys de castro (1926-1988) se encontram pela primeira vez; a partir desse momento (e até a morte do pintor neoconcreto), willys se torna seu amigo, mestre e referência intelectual.

a exposição *macaparana — pinturas* acontece de 28 de junho a 16 de julho na galeria bonino, no rio de janeiro. o catálogo inclui um texto do jornalista e crítico de arte natalense geraldo edson de andrade (1932-2013).

1984 macaparana é artista convidado da xxi bienal ibero-americana de arte, no méxico.

1985 exposição individual na galeria bonino, no rio de janeiro; as formas geométricas primitivas e a simbologia universal (embora ainda com forte presença figurativa) revelam a influência de torres garcía em sua obra.

apresenta um conjunto de pinturas, guaches e esculturas em madeira de 4 a 30 de março, no museu de arte brasileira da fundação armando alvares penteado (faap), em são paulo.

1986 em 20 de maio, inaugura uma mostra individual, com montagem de willys de castro, na galeria de mônica filgueiras de almeida, em são paulo; suas esculturas feitas com madeira proveniente de lixões e demolições são expostas pela primeira vez.

1987 o artista expõe esculturas em madeira reciclada com pouca cor e desenhos na mostra *esculturas e relevos*, de 27 de outubro a 14 de novembro, na galeria bonino, no rio de janeiro. o catálogo conta com uma seleção das obras expostas e um texto do curador mineiro frederico morais (1936-).

1988 willys de castro, figura das mais destacadas do movimento neoconcreto brasileiro, morre no dia 5 de junho, em são paulo. macaparana perde uma das suas principais referências estéticas, um mestre e um grande amigo.

macaparana e hércules barsotti (1914-2010) iniciam longa viagem pela europa que os levaria a cidades como londres, paris e istambul, e continuaria até os estados unidos com o objetivo de visitar galerias e museus de nova york.

exposição individual de pinturas na galeria de mônica filgueiras de almeida, em são paulo, concebida por macaparana como uma homenagem a willys de castro, intituladas *pinturas recentes*. "sempre que eu conversava com o willys por telefone eu mencionava a influência da sua obra sobre a minha naquele período, e que para mim era uma espécie de homenagem a ele. infelizmente o willys faleceu sem chegar a vê-la".

1989 o artista viaja à holanda com hércules barsotti e luiz sacilotto (1924-2003) para ver a retrospectiva de kazimir malevich no museu stedelijk, em amsterdã, de março a maio. a exposição, primeira retrospectiva do pintor russo no ocidente, pôde ser vista no museu holandês entre março e maio de 1989 sob o título *kazimir malevich, 1878-1935: works from state russian museum* [kazimir malevich, 1878-1935: obras do museu estatal russo]. o pensamento artístico de macaparana é marcado especialmente, e de modo profundo, pelo período suprematista de malevich. a viagem continua até paris e termina em nova york.

expõe um conjunto de obras com pouca interferência de cor, trabalhadas em tons de branco, cinza, preto, de 1º a 18 de novembro, na sala mira schendel, em são paulo.

1991 participa da xxi bienal de são paulo com um conjunto de quinze obras; treze realizadas com pigmentos e resina acrílica em madeira sobre tela, e duas esculturas. o texto do catálogo é de francisco de castro e as fotografias de romulo fialdini (1947-).

sua exposição individual no masp reúne uma série de obras de formato vertical, realizadas com madeira reciclada e proveniente de demolições, além de outros trabalhos com uma geometria mais formal.

1994 de 30 de abril a 29 de maio, a pinacoteca do estado de são paulo apresenta a mostra *macaparana, uma retrospectiva*, que inclui uma seleção de obras realizadas entre 1987 e 1994, e na ocasião publica um breve catálogo com textos de fernando nasser e fotos de romulo fialdini.

1997 de 16 a 26 de setembro, é apresentada na posada de las artes kingman, em quito, equador, a mostra coletiva *seis artistas brasileños: dimensiones del ser y del tiempo* [seis artistas brasileiros: dimensões do ser e do tempo], com curadoria de lisbeth rebollo. além de macaparana, participam da mostra: humberto espíndola (1943-), alcindo moreira filho (1950-), francisco hélio rola (1936-), roberto micoli (1953-) e maria tomaselli (1941-). a mostra havia acontecido anteriormente sob o título *arte brasileño contemporáneo* [arte brasileira contemporânea], de 17 de abril a 10 de maio em la paz, e de 15 de maio a 17 de junho, em cochabamba, na bolívia.

2000 exposição individual na dan galeria, em são paulo. a concepção do catálogo é do próprio artista.

2001 participa da exposição coletiva *escultores no parque da luz*, na pinacoteca do estado de são paulo.

2002 uma obra do artista é selecionada para participar da exposição *arte brasileira: 60 a 90*, no masp.

a exposição individual *macaparana: desenhos e pinturas* permanece aberta ao público na galeria de arte da unicamp, em campinas (sp), de 9 a 25 de outubro.

2004 a mostra individual *desenhos, pinturas e esculturas* é apresentada na dan galeria, em são paulo, quando suas primeiras esculturas em aço pintado são expostas.

exposição individual de pequenas caixas feitas em plexiglas é inaugurada na galeria arte em dobro, no rio de janeiro.

macaparana participa da mostra coletiva *aspectos do abstracionismo*, no masp, além da exposição coletiva *brasileiro, brasileiros*, no museu afro brasil, em são paulo.

2005 o artista participa da mostra coletiva *antologia do acervo*, no museu de arte moderna (mam-sp), em são paulo.

participa da exposição coletiva *arte em metrópoles*, no museu oscar niemeyer (mon), em curitiba.

2007 exposição individual na dan galeria, em são paulo.

2009 sua primeira exposição individual em madri, é abrigada na galería cayón, de 12 de fevereiro a 4 de abril. são expostas cerca de quarenta peças, entre pinturas, esculturas e obras sobre papel, realizadas entre 1992 e 2008.

2010 a exposição individual *formas cortadas*, que acontece de 20 de março a 3 de abril na dan galeria, em são paulo, reúne obras em papel e esculturas em madeira e aço pintado. na ocasião é apresentado um livro homônimo, com projeto gráfico de delmar mavignier (1968-).

a galeria jorge mara – la ruche, em buenos aires, abriga a primeira exposição individual de macaparana na argentina, de 10 de maio a 18 de junho, e publica, em parceria com a dan galeria, o catálogo *macaparana*, incluindo textos do pintor argentino eduardo stupía (1951-), traduzidos pelo professor samuel titan jr. (1970-).

a edição de 22 de maio da *revista ñ*, suplemento de cultura do jornal argentino *clarín*, dedica duas páginas à sua exposição na galeria jorge mara – la ruche, com a publicação do texto "la poesía de la forma pura [a poesia da forma pura]", da crítica e curadora de arte ana maría battistozzi (1950-).

em 5 de junho, o suplemento de cultura do diário argentino *la nación* publica um artigo do crítico argentino daniel oscar molina (1953-) sobre os mundos musicais de macaparana, destacando a exposição ora realizada na galeria jorge mara – la ruche.

hércules barsotti morre em são paulo na madrugada do dia 22 de dezembro. macaparana perde sua última conexão pessoal com a arte neoconcreta brasileira.

o artista prepara uma série de desenhos e de projetos, ao lado da empresária raquel davidowicz para a coleção de verão de sua grife de roupas, chamada uma.

2011 a galerie denise rené, no boulevard saint-germain, em paris, abriga sua primeira exposição individual na frança, de 6 de outubro a 19 de novembro. o catálogo publicado na ocasião inclui um texto de daniel oscar molina.

a partir do encontro com denise rené (1913--2012), em paris, macaparana começa a trabalhar em uma série de seis obras, intitulada *homenagem a denise rené*.

2012 primeira exposição individual do artista nos estados unidos, na arevalo gallery, em miami.

coletiva no das kleine museum, weissenstadt, alemanha, de outubro de 2012 a março de 2013

em 18 de novembro o suplemento *aurora*, do *diário de pernambuco*, dedica ao artista uma grande reportagem, em suas páginas centrais.

macaparana participa da exposição coletiva *obsessões da forma*, no masp.

é apresentado em madri, um conjunto de anel e brincos inspirados na geometria transgressora de macaparana, realizados em colaboração com o *designer* catalão chus burés (1956-). o conjunto é feito em prata e a edição, de apenas oito exemplares, é autografada.

2013 a benveniste contemporary publica, em madri, a pasta de gravuras *macaparana proyecto i, ii, iii* [macaparana: projeto i, ii, iii]. a edição conta com três gravuras e uma tiragem de 15 exemplares.

a galerie denise rené, no marais, em paris, abriga a exposição *les sud-américains à paris* [os sul-americanos em paris], entre julho e setembro.

2014 a obra de macaparana *sem título* (2010) é capa da edição de dezembro da revista colombiana *artnexus*. nela, há artigos do curador cubano osbel suárez (1970-) e do poeta brasileiro ferreira gullar, que abordam o perfil geométrico da sua produção.

a galeria jorge mara – la ruche, em buenos aires, abriga a exposição coletiva *rojo(s)* [vermelho(s)].

em dezembro, participa de exposição coletiva na viloria blanco gallery, em miami.

2015 a exposição *macaparana: música* acontece de 27 de abril a 27 de junho na galeria jorge mara – la ruche, em buenos aires. em colaboração com a dan galeria é publicado um catálogo com imagens das obras expostas e textos do crítico pablo gianera (1971-). o catálogo inclui ainda um cd com várias composições musicais, entre elas "suíte macaparana", interpretada pelo trio luminar, formado por patricia da dalt (flauta), marcela magin (viola) e lucrecia jansa (harpa).

na mesma galeria, participa da exposição coletiva *déjà vu*.

em outubro, participa da x bienal do mercosul, que acontece em porto alegre.

é lançado o livro *macaparana*, editado por osbel suárez, com textos do curador e de ferreira gullar e do psicanalista turco e crítico de arte theon spanudis (1915-1986), e projeto gráfico de sánchez / lacasta.

2016 de 31 de março a 13 de maio, a galerie denise rené, no boulevard saint-germain, em paris, abriga a produção recente de macaparana. a exposição conta com curadoria de patricia avena navarro.

em abril, na filial da galeria, no marais, participa da coletiva *cercle et carré* [círculo e quadrado] e de *accrochage d'été* [suspensão de verão], na filial de rive gauche, ambas em paris.

participa da art basel, feira que promove eventos anuais na basileia, suíça, em miami, estados unidos, e hong kong, china.

o artista tem obras na exposição coletiva *el color de los sueños — escenas de la monocromía* [a cor dos sonhos — cenas do monocromático].

é convidado pela curadora venezuelana isabela villanueva (1979-) para participar da seção pioneros, da feira de arte peruana artlima.

a dan galeria abriga exposição individual com uma série de obras realizadas entre 2013 e 2016, com texto de ferreira gullar e fotos de sergio guerini.

de dezembro de 2016 a janeiro de 2017, participa da exposição coletiva *accrochage de groupe* [suspensão em grupo], na filial de rive gauche, da galerie denise rené, em paris.

entre outubro e novembro, expõe individualmente em varsóvia, na polônia, na korekta gallery, com curadoria de anna kłos e dariusz mackí.

2017 entre abril e maio, expõe na galerie thessa herold, em paris, em mostra coletiva intitulada *pas de mur pour l'art* [sem parede para a arte].

entre maio e setembro, tem obras expostas na galerie denise rené, filial de rive gauche, em paris, em coletiva intitulada *exposition de groupe* [exposição de grupo]. e, na filial do marais, expõe na coletiva *a la suite de art basel*, entre julho e setembro.

de 26 de outubro a 17 de novembro, realiza a curadoria da exposição *concretos e neoconcretos paulistas*, com obras das décadas de 1950 e 1960, no studio nóbrega, são paulo.

participa da exposição *las líneas de la mano* [as linhas da mão], na galeria jorge mara – la ruche, em buenos aires.

participa de feiras de arte, como a sp arte e art basel, e expõe na dan galeria, nas galerias argentinas arteba fundación e la ruche e na galerie denise rené, na frança.

2018 entre fevereiro e março, tem obras expostas na coletiva *sérigraphies* [serigrafias], na galerie denise rené, filial de rive gauche, paris.

em março e abril, obras suas foram apresentadas na coletiva *déjà vu*, na galeria jorge mara – la ruche.

participa da *contemporary art exhibition*, na retroavangarda gallery, em varsóvia, com curadoria de anna kłos.

participa da feira arco madrid, nas representações da dan galeria e da galerie denise rené, e da feira art basel miami, representação dan galeria.

exposição *accrochage d'eté*, na galerie denise rené, filial de rive gauche, paris.

exposição *espace oblique*, na galerie denise rené, espace marais, paris.

a mostra individual *macaparana.afinidades*, com curadoria de franck-james marlot, é apresentada de 9 de junho a 6 de agosto no museu lasar segall, são paulo, e no paço imperial, rio de janeiro, de 18 de dezembro de 2018 a 14 de março de 2019.

de 27 de setembro a 24 de novembro, mostra individual *homenage a sophie taeuber-arp* na galería a34 barcelona, espanha.

participa da exposição *to be or not to be – lina bo bardi*, com curadoria de mara sánchez liorenz, na fundación juan march, madri, espanha.

2019 participa da feira arco madrid, na representação da galerie denise rené.

a linha como direção, exposição coletiva, pinacoteca do estado de s. paulo.

impulse # 1, galerie denise rené, setembro, paris.

gallery weekend, setembro, benveniste contemporary, madri.

abstrakcja i geometria, retrovangarda, outubro, varsóvia .

juan carlos maldonado art collection – hybridizations – contemporary strategies, dezembro 2019 / abril 2020, miami.

art basel miami, dan galeria, miami.

2020 *colorful*, galerie denise rené, paris.

d'ici i d'alà, galería a34, barcelona.

benveniste contemporary, ifpda – print art fair, nova york.

decategorized, fundación art nexus, miami.

compositions abstraites, galerie denise rené, paris.

chróma, galería jorge mara la-ruche, buenos aires.

2021 *érase una vez ... una exposición para niños*, galería a34, barcelona.

structure du silence, exposição coletiva, galerie denise rené, paris.

petits formats, exposição coletiva, galerie denise rené, paris.

linha cor movimento, exposição coletiva, dan galeria, sp.

arco exhibitions (solo show), galerie denise rené, madri.

exposição individual, junho / julho, galerie denise rené, paris.

dynamique du bleu, exposição coletiva, galerie denise rené, paris.

desenhos pinturas esculturas, exposição individual, dan galeria, sp.

2022 exposição individual, dan galeria contemporânea, sp.

1952 born on 1st december, josé de souza oliveira filho, second of the eighteen children born of the union between josé de souza oliveira and laura andrade de oliveira. macaparana would later acquire the name of his birthplace, in pernambuco state, some 74.5 miles from recife, as his artistic alias. his first engagement with painting occurs at the age of seven, while convalescing slowly after a bout of rheumatic fever. “notebooks and coloured pencils played an almost obsessional part in my recovery and in my notion of becoming an artist, despite my father's initial disapproval”.

1970 at age eighteen, he has his first one-man exhibition in the gallery of the pernambuco tourism company (empetur), in recife. after attending the vernissage, his parents decide to convert the rear of the premises housing the family tailoring business into a studio for him. he is backed by helena pessoa de queiroz, who organises his second exhibition in pernambuco.

1971 on 22nd april his second one-man exhibition opens at the premises of empetur under the sponsorship of helena pessoa de queiroz.

1972 he moves to rio de janeiro. fascinated by the city and its cultural life, he haunts its galleries and museums. he meets ferreira gullar (1930-2016), lygia clark (1920-1988), lygia pape (1927-2004) and amilcar de castro (1920-2002). “it was an amazing period, and the city was the ‘in place’ to be. my life there was very intense: i shared a house with a succession of temporary artists; i took part in several exhibitions, and i started to exercise my critical faculties for the first time.”

his first one-man exhibition in rio de janeiro, which consisted of a group of paintings and drawings made in the town of macaparana. it is held at the galeria velha mansão.

1973 he moves to são paulo, the city where he still lives and works. he meets artists antônio maluf (1926-2005) and lothar charoux (1912-1987).

1975 his first one-man exhibition in são paulo, organized by galeria portal, features a group of paintings that share surrealist themes.

1979 from 10th march to 19th april, the centro campestre sesc brasílio machado neto hosts the exhibition *obra-prima* [masterpice], featuring surrealist landscapes.

from 29th september to 14th october, são paulo art museum (masp) hosts a exhibition entitled *macaparana*. “it was pietro maria bardi, founder and director of the masp, and my friend, antônio maluf, who first started calling me macaparana some time in the late 1970s, because they loved the sound of the name of my home town. when maluf and bardi were organizing my exhibition at the masp, they decided to put macaparana on the invitation in place of my name, which is why everyone started calling me this way”.

1980 from 8th to 20th september, macaparana exhibits twenty-five mixed media on paper works in são paulo at galeria seta, owned by the painter antônio maluf. “the exhibition included a series of gouaches on paper, with pedra do bico — a region of big rock formations between pernambuco and paraíba states, near the town of macaparana — as their common theme. i took a lot of photographs there — it's a mystical place, rich in cave paintings and legends — and when i got to são paulo i did some work based on them.

1983 in may, mônica filgueiras de almeida's gallery opens a one-man exhibition featuring gouaches and dry pastels on fabriano paper intended as a tribute to the uruguayan joaquín torres garcía (1874-1949), in são paulo. at the launch party for this exhibition, macaparana and willys de castro (1926-1988) meet for the first time. from that moment until the neo-concrete painter's death, willys de castro becomes macaparana's friend, mentor and intellectual yardstick.

from 28th june to 16th july, an exhibition entitled *macaparana — pinturas* [macaparana's paintings] is staged at galeria bonino, in rio de janeiro, with a catalogue including a written contribution by journalist and art critic geraldo edson de andrade (1932-2013).

1984 macaparana is invited to the xxi ibero-american art biennial, in mexico.

1985 individual exhibition at galeria bonino, in rio de janeiro: the influence of torres garcía is apparent in a collection of pieces featuring simple, universally decipherable geometric shapes, still retaining a strong figurative element.

from 4th to 30th march, he exhibits a collection of paintings, gouaches and wooden sculptures at the museum of brazilian art, fundação armando alvares penteado (faap), in são paulo.

1986 macaparana's sculptures made of wood reclaimed from the city's rubbish tips and demolition sites make their first appearance at the one-man exhibition which opens on may 20th at mônica filgueiras de almeida's gallery, in são paulo. willys de castro curates the exhibition.

1987 from 27th october to 14th november, macaparana displays sculptures made of recycled wood, almost devoid of colour and drawing, at galeria bonino, in rio de janeiro. the catalogue of the exhibition titled *esculturas e relevos* [sculptures and reliefs] reproduced some of the works on exhibition and a text by the curator frederico morais (b. 1936).

1988 one of the leading figures in brazil's neo-concrete movement, artist willys de castro dies on 5th june in são paulo. for macaparana, willys de castro's death means the loss of one of his chief aesthetic consultants, a respected artistic master and a great friend.

macaparana sets off with hércules barsotti (1914-2010) on a long trip across europe, taking in london, paris and istambul. the journey continues to the united states for the purpose of visiting the galleries and museums in new york.

in são paulo, mônica filgueiras de almeida's gallery, in hosts an individual exhibition entitled *pinturas recentes* [recent paintings]. macaparana designs the exhibition as a tribute to willys de castro. “whenever i spoke to willys on the phone i told him how strongly my work was influenced by his at that time, and that i considered it a tribute to him. sadly, willys died shortly after, without seeing the exhibition”.

1989 macaparana travels with hércules barsotti and luiz sacilotto (1924-2003) to the netherlands to see the malevich retrospective held at the stedelijk museum in amsterdam from march to may. entitled *kazimir malevich, 1878-1935: works from state russian museum*, this was the russian painter's first retrospective in the west. macaparana's artistic philosophy was profoundly influenced by malevich, particularly during the latter's suprematist period. the trip extends to paris and from there to new york.

from 1st to 18th november, sala mira schendel displays a group of macaparana's works exploring variations on white, grey and black, with minimal incursions of colour, in são paulo.

1991 macaparana takes part in edition xxi of the são paulo biennial with fifteen works, of which thirteen were pictures (pigment and acrylic resin on canvas laid down on wood) and two were sculptures. the catalogue features text by francisco de castro and photographs by romulo fialdini (b. 1947).

masp hosts a one-man exhibition featuring a series of vertically formatted pieces made of recycled wood salvaged from rubbish heaps and demolition sites together with more formal geometric constructions.

1994 from 30th april to 29th may, pinacoteca do estado de são paulo (são paulo state art gallery) presents *macaparana, uma retrospectiva* [macaparana, a retrospective] of selected works produced between 1987 and 1994, for which a small catalogue, with text by fernando nasser and photographs by romulo fialdini, is published.

1997 macaparana takes part in the group exhibition *seis artistas brasileños: dimensiones del ser y del tiempo* [six brazilian artists: being and time dimensions]. the exhibition, curated by lisbeth rebollo, was on view from 16th to 26th september at posada de las artes kingman, in quito, ecuador. other artists in the exhibition included humberto espíndola (b. 1943), alcindo moreira filho (b. 1950), francisco hélio rola (b. 1936), roberto micoli (b. 1953) and maria tomaselli (b. 1941). previously, the same show had been put on exhibition with the title *arte brasileño contemporáneo* [contemporary brazilian art], in la paz (from 17th april to 10th may) and in cochabamba (from 15th may to 17th june), in bolivia.

2000 one-man exhibition at dan galeria, in são paulo, with a catalogue designed by macaparana.

2001 macaparana takes part in the collective exhibition entitled *escultores no parque da luz* [sculptors in the parque da luz] held at pinacoteca do estado de são paulo.

2002 macaparana's work is selected for the group exhibition *arte brasileira: 60 a 90* [brazilian art from the 1960 to 1990], at masp.

from 9th to 25th october, the one-man exhibition *macaparana; desenhos e pinturas* [macaparana; drawings and paintings] opens to the public at galeria de arte da unicamp, in campinas.

2004 dan galeria hosts the individual exhibition of drawings, paintings and sculptures at which macaparana's painted steel sculptures make a first appearance, in são paulo.

galeria arte em dobro launches a one-man exhibition of little boxes made from plexiglass, in rio de janeiro.

macaparana takes part in the collective exhibition entitled *aspectos do abstracionismo* [aspects of abstractionism] held at masp, são paulo.

his work is part of the group exhibition *brasileiro, brasileiros* [brazilian, brazilians] organised by the museu afro brasil (afro-brasil museum), in são paulo.

2005 macaparana takes part in the collective exhibition *antologia do acervo* [heritage anthology] at museu de arte moderna [museum of modern art] (mam), in são paulo. his work is featured in the group exhibition *arte em metrópoles* [art in the metropolis] at oscar niemeyer museum (mon), in curitiba.

2007 a solo exhibition is staged at são paulo's dan galeria.

2009 macaparana's first individual exhibition in madrid is held at galería cayón (12th february to 4th april). it consists of some forty pieces, including paintings, sculptures and works on paper produced between 1992 and 2008.

2010 from 20th march to 3rd april, *formas cortadas* [scrapbook cutouts], macaparana's one-man exhibition at dan galeria, presents works on paper and sculptures made of wood and of painted steel. a book entitled *formas cortadas* [scrapbook cutouts], designed by delmar mavignier (b. 1968), is produced for the occasion.

from 10th may to 18th june, galeria jorge mara – la ruche in buenos aires hosts macaparana's first one-man exhibition in argentina. galeria jorge mara – la ruche and dan galeria co-publish the catalogue *macaparana*, with text by argentine painter eduardo stupía (b. 1951) translated into portuguese by samuel titan jr. (b. 1970).

on 22nd may, *revista ñ*, the culture supplement of argentina's daily newspaper *clarín*, devotes a double-page spread to the exhibition entitled “la poesía de la forma pura [the poetry of pure form], under the byline of art critic and curator ana maría battistozzi (b. 1950).

on 5th june, also on the occasion of the above mentioned exhibition, the culture supplement of argentina's daily newspaper *la nación* publishes an article by argentine critic daniel oscar molina (b. 1953) on the musical worlds of macaparana.

hércules barsotti dies on 22nd december in são paulo. for macaparana, barsotti's death marks the loss of his last personal connection with the brazilian neo-concrete movement.

the artist prepares a series of drawings and projects, alongside raquel davidowicz for the summer collection of her clothes store, called uma.

2011 from 6th october to 19th november, the artist's first one-man exhibition in france is held by galerie denise rené at its headquarters on boulevard saint-germain in paris. the catalogue published for the event features a written contribution by daniel oscar molina. following his meeting with denise rené (1913-2012), macaparana starts working on a sequence of six works entitled *homenagem a denise rené* [tribute to denise rené].

2012 macaparana's first individual exhibition in the united states is staged at the now defunct arevalo gallery in miami.

collective exhibition at the kleine museum, weissenstadt, germany, from october 2012 to march 2013.

on 18th november, *aurora*, supplement of the daily paper *diário de pernambuco*, features an extensive report about the artist.

he takes part in the collective exhibition entitled *obsessões da forma* [obsession with form], organized by masp.

a limited (eight copies), signed edition of a silver ring and earring set, inspired by the transgressive geometry of macaparana's oeuvre, the product of a working collaboration with catalan designer chus burés (b. 1956), is presented in madrid.

2013 in madrid, benveniste contemporary publishes a portfolio consisting of three engravings entitled *macaparana proyecto i, ii, iii* [macaparana: project i, ii, iii], produced in a print-run of 15.

galerie denise rené, branch of marais, in paris, hosts the exhibition *les sud-américains à paris* [south americans in paris], from july to september.

2014 macaparana's 2010 work *sem título* [untitled] appears on the cover of the december issue of *artnexus*, colombian art and architecture magazine. the magazine features articles by cuban curator osbel suárez (b. 1970) and brazilian poet ferreira gullar on the geometric aspect of his artistic output.

galeria jorge mara – la ruche, in buenos aires, houses the collective exhibition *rojo(s)* [red(s)].

in december, he participates in a collective exhibition at viloria blanco gallery in miami.

2015 from 27th april to 27th june, galeria jorge mara – la ruche hosts the exhibition *macaparana: música* [macaparana: music]. in conjunction with dan galeria, jorge mara publishes a catalogue with text by curator pablo gianera (b. 1971). it includes a music cd featuring patricia da dalt's composition "suite macaparana" as well as other pieces, performed by trio luminar, made up by patricia da dalt (flute), marcela magin (guitar) and lucrecia jansa (harp). in this gallery, macaparana participates in the collective exhibition *déjà vu*.

in october, the artist participates in the x mercosul biennial, in porto alegre.

macaparana, book edited by osbel suárez, with texts by the curator, ferreira gullar and turkish art critic theon spanudis (1915-1986) and graphic design by sánchez/lacasta, is published.

2016 from 31st march to 13th may, macaparana's most recent work is put on exhibition at the paris headquarters of galerie denise rené on boulevard saint-germain. the exhibition is curated by patricia avena navarro.

in april, at the gallery's subsidiary in the marais, he participates in the collective exhibition *cercle et carré* [circle and square] and in *accrochage d'été* [summer suspension] at the rive gauche branch, both in paris.

macaparana participates in the art basel fair, which hosts annual events in basel, switzerland, miami, united states, and hong kong, china.

group show *el color de los sueños — escenas de la monocromía* [color of dreams — scenes of monochrome].

he is invited by the venezuelan curator isabela villanueva (b. 1979) to participate in the pioneros section of the artlima fair.

dan galeria houses an individual exhibition with a series of works carried out between 2013 and 2016, with text by ferreira gullar and photographs by sergio guerini.

between october and november, one man show at the korekta gallery, curated by anna kłos and dariusz mackí, in warsaw.

from december 2016 to january 2017, he participates in the collective exhibition *accrochage de groupe* [summer suspension] at the rive gauche branch of the galerie denise rené, paris.

2017 between april and may, macaparana exhibited at the galerie thessa herold in paris, in a collective entitled *pas de mur pour l'art* [no wall to the art].

between may and september, he takes part in *exposition de groupe* [group exhibition] in the rive gauche branch of galerie denise rené, in paris. and has works in the group show *a la suite of art basel*, between july and september, at the marais branch.

from october 26 to november 17, he curated the exhibition *concretos e neoconcretos paulistas* [paulistas concrete and neo-concrete artists], with works from the 1950s and 1960s, at studio nóbrega, in são paulo.

he participates in the exhibition *las líneas de la mano* [the lines of the hand], at the galeria jorge mara – la ruche.

he participates in art fairs, such as sp arte and art basel, and exhibits at dan galeria and the argentinean galleries arteba foundation and la ruche and galerie denise rené (france).

2018 between february and march, there are works exhibited in the *collective sérigraphies* [serigraphy], in the galerie denise rené, at the rive gauche branch, paris.

in march and april, his works were presented at the collective *déjà vu*, at galeria jorge mara – la ruche.

macaparana participates in the *contemporary art exhibition* at the retroavangarda gallery in warsaw, curated by anna kłos.

his works are presented at arco madrid art fair by dan galeria and galerie denise rené, and at art basel miami by dan galeria.

exhibition *accrochage d'eté*, galerie denise rené, rive gauche branch, and exhibition *espace oblique*, at galerie denise rené, espace marais, both in paris.

one man show *macaparana.afinidades*, curated by franck-james marlot, is presented from june 9th to august 6th at museu lasar segall, in são paulo, and from december 18th to march 14th 2019 at paço imperial, in rio de janeiro.

from september 27th to november 24th, his one man exhibition *homenage a sophie taeuber-arp* is held at galería a34, barcelona.

takes part in the exhibition *to be or not to be – lina bo bardi*, curated by mara sánchez llorenz, at the fundación juan march, madrid, spain.

2019 macaparana's works are presented at arco madrid art fair by galerie denise rené.

a linha como direção, group show, pinacoteca do estado de s. paulo.

impulse # 1, galerie denise rené, september, paris.

gallery weekend, september, benveniste contemporary, madrid.

abstrakcja i geometria, retrovangarda, october, warsaw.

juan carlos maldonado art collection – hybridizations – contemporary strategies, december 2019 / april 2020, miami.

art basel miami, dan galeria, miami.

2020 *colorful*, galerie denise rené, paris.

d'ici i d'alà, galería a34, barcelona.

benveniste contemporary, ifpda – print art fair, nova york.

decategorized, fundación art nexus, miami.

compositions abstraites, galerie denise rené, paris.

chróma, galería jorge mara la-ruche, buenos aires.

2021 *érase una vez ... una exposición para niños*, galería a34, barcelona.

structure du silence, group show, galerie denise rené, paris.

petits formats, group show, galerie denise rené, paris.

linha cor movimento, group show, dan galeria, sp.

arco exhibitions (solo show), galerie denise rené, madrid.

one man show, june / july, galerie denise rené, paris.

dynamique du bleu, group show, galerie denise rené, paris.

desenhos pinturas esculturas, one man show, dan galeria, sp.

2022 one man show, dan galeria contemporânea, sp.

dan galeria

diretores
peter cohn
glaucia cohn
flávio cohn
ulisses cohn

créditos

realização
dan galeria

coordenação
andréa vasconcellos
maria petrucci

projeto gráfico
paulo humberto l. de almeida

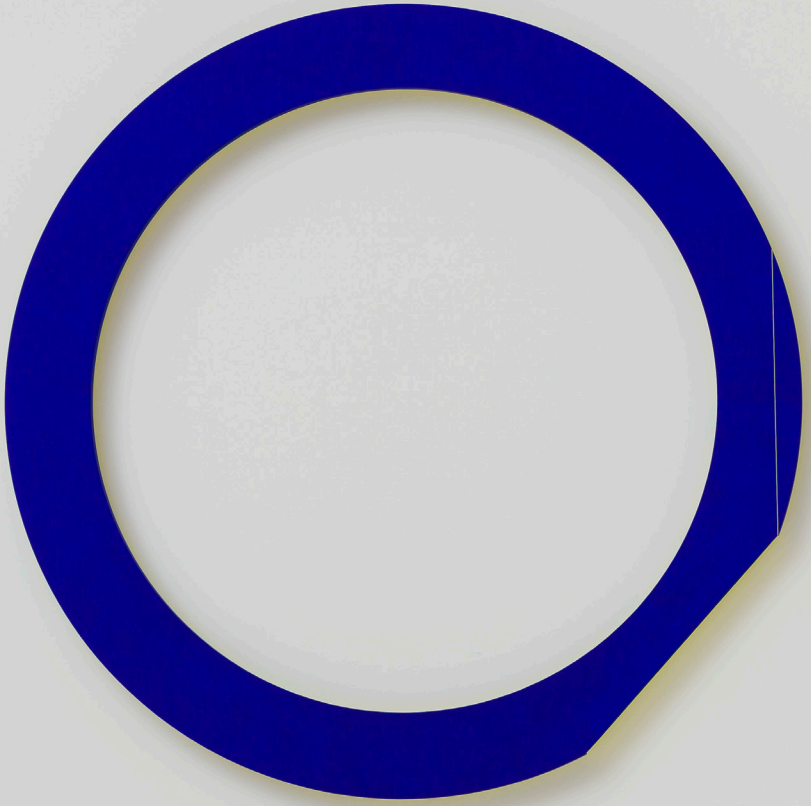
fotos
ana pigosso

editoração eletrônica
ludovico desenho gráfico

DANGALERIA

dan galeria contemporânea
rua amauri 73
agendar visita pelo telefone
+55 11 94004 7166
contato: maria petrucci

@dangaleria
www.dangaleria.com.br



DANGALERIA